

O TEATRO COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA NA DISCIPLINA DE CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS

ODS 3

Bruna Martins de Moura (Universidade de Taubaté)
Kauane Danielle Ramos de Almeida (Universidade de Taubaté)
Larissa Isabelle da Silva Garcia (Universidade de Taubaté)
Yasmim Cantuário de Oliveira (Universidade de Taubaté)
Marcos Roberto Furlan (Universidade de Taubaté)

Introdução

O uso de metodologias ativas no ensino superior tem se mostrado eficaz na promoção do engajamento dos estudantes e na construção significativa do conhecimento. O ensino de plantas medicinais envolve não apenas aspectos técnicos de cultivo, mas também saberes populares, crenças e práticas culturais.

A improvisação teatral pode destacar-se como uma metodologia eficaz para promover a participação ativa dos alunos, o desenvolvimento de competências e a inclusão social dentro e fora do ambiente universitário. Quando comparado a métodos tradicionais, o uso do teatro como método de ensino no ensino superior pode demonstrar resultados positivos, como aumento do índice de aprovação e maior facilidade na assimilação dos conteúdos, além de dinamizar a aprendizagem.

Objetivos

Utilizar a representação teatral na disciplina de Cultivo de plantas medicinais para motivar o conhecimento sobre plantas medicinais e também estimular o debate entre saberes tradicionais e científicos sobre o uso terapêutico das plantas.

Metodologia

Este trabalho apresenta uma experiência didática baseada em teatro, realizada na disciplina de Cultivo de Plantas Medicinais do curso de Engenharia agrônômica da Universidade de Taubaté. A peça teatral intitulada “No Horto das Plantas Medicinais”

foi escrita pelo professor responsável pela disciplina, elaborada com base em um roteiro original e encenada por alunos.

Os personagens representam diferentes visões sobre o uso de plantas medicinais: a Raizeira, sábia e conhecedora dos saberes tradicionais; o Engenheiro Agrônomo, defensor da ciência e do cultivo responsável; Cida, cética e adepta dos medicamentos sintéticos; Maria, curiosa e atrapalhada; e Flora, entusiasta das plantas aromáticas.

O cenário foi ambientado em um horto com vasos, livros, utensílios e difusores de óleos essenciais. A encenação abordou temas como infusão, nome científico, uso correto das plantas, e os riscos da automedicação. A encenação foi realizada pelos próprios estudantes. O texto do resumo expandido foi revisado pelo Copilot (I.A.).

Revisão da literatura

A atividade pedagógica desenvolvida no contexto do ensino superior exige o uso de diversas ferramentas que possibilitem estabelecer mecanismos eficazes de comunicação entre docentes e discentes (Cunha, 2023). Ainda segundo o autor, tradicionalmente, esses instrumentos eram restritos e caracterizados por uma abordagem unidirecional, funcionando apenas como meios de transmissão de conhecimento.

Cunha (2023) afirma que no contexto atual, em que a vida é um processo contínuo de adaptação a situações novas e diferentes, o ser humano tem desde cedo de alargar os horizontes da sua ação. Cita também que neste contexto, os jogos teatrais, pelas suas características coletiva, cooperativa, problematizadora, reflexiva e emancipativa são um excelente recurso no tocante ao ensino/aprendizagem.

De acordo com Silva *et al.* (2018), o uso do teatro configura-se como uma alternativa eficaz para fomentar práticas de educação não formal. Ao romper com os padrões tradicionais de ensino, essa abordagem se destaca como um recurso motivador para os participantes.

Silva e Cunha (2021) destacam que o teatro atua sobre aspectos cognitivos, emocionais e sociais, promovendo uma aprendizagem significativa e interdisciplinar,

e Guedes (2021) enfatiza o papel do teatro no desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo habilidades socioemocionais e colaborativas. Borghi *et al.* (2015) observa que ao interpretar personagens, os estudantes vivenciam situações que demandam reflexão crítica, o que favorece a internalização de conteúdos cognitivos e a valorização de atitudes humanizadas.

Resultados e Discussão

A atividade gerou grande envolvimento dos alunos, que participaram ativamente da construção dos personagens e da encenação. O humor e a dramatização facilitaram a assimilação de conceitos técnicos, como o preparo correto de chás, a importância da nomenclatura científica (*Achillea millefolium*), e os cuidados no uso terapêutico das plantas. A interação entre os personagens promoveu reflexões sobre preconceitos, saberes populares e o papel da ciência na validação de práticas tradicionais.

Considerações finais

A presença de personagens com visões contrastantes permitiu que os estudantes se posicionassem e refletissem sobre suas próprias crenças e preconceitos em relação às plantas medicinais.

Os resultados reforçam a importância de incorporar o teatro como linguagem educativa nos currículos universitários e escolares, pois pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes, e promover aprendizagem crítica e inclusiva.

Como o teatro mostrou-se uma ferramenta potente para o ensino interdisciplinar, favorecendo a empatia, o pensamento crítico e o diálogo entre ciência e cultura, recomenda-se que instituições de ensino invistam na formação docente voltada para o uso do teatro como linguagem educativa, ampliando suas possibilidades metodológicas.

Referências

BORGHI, Mirla; MENEZES, Joaquim Zaquie Nunes; SANTOS, Edna de Souza Alves; SILVA, Aline Scalzer; QUEIROZ, Caio Lucas; MAGALHÃES, Lucélia Batista Neves Cunha. Experiência teatral como instrumento de aprendizagem integrada e ativa. **International Journal of Education And Health**, [S.L.], v. 9, p. 1-6, 2 set. 2025. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17267/2594-7907ijeh.2025.e6232>. Acesso em: 01 de out. 2025,

CUNHA, Maria José dos Santos. Abordagens metodológicas ativas no ensino/aprendizagem do teatro e das artes performativas. **Techno Review. International Technology, Science And Society Review**, [S.L.], v. 13, n. 2, p. 1-10, 31 mar. 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.37467/revtechno.v13.5001>. Acesso em: 01 out. 2025.

GUEDES, Adenildo Pereira. As contribuições do teatro para educação no contexto do ensino fundamental. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano. 07, Ed. 06, Vol. 08, pp. 199-210. Junho de 2022. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/teatro-para-educacao>. Acesso em: 01 out. 2025.

SILVA, Dionatan Menezes da; CUNHA, Ozeas. O teatro no ensino: uma ferramenta inovadora para a aprendizagem. **Revista Faculdade Famen**, [S.L.], p. 42-54, 4 abr. 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.36470/famen.2024.r5a04>. Acesso em: 01 out. 2025.

SILVA, Elvira Santana Amorim da; MAIA, Maria Magaly Vidal; LIRA, Priscyla Dayane Gomes das Chagas; RODRIGUES, Andreyne Javorski; ZAIDAN, Juliana Lemos. O teatro como metodologia ativa no processo de ensino-aprendizagem: um relato de experiência. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU, 5., 2018, Recife. Anais [...]. Recife: CONEDU, 2018. Disponível em: <https://www.conedu.com.br>. Acesso em: 6 out. 2025.